



Aidano acerta detalhes do movimento "peso-pesado"

Aidano organiza carretaço no DF

Hoje, a partir das 10h, os caminhoneiros autônomos do Distrito Federal saem em passeata em apoio ao candidato à Câmara pelo PDT, Aidano Faria. Serão mais de 60 caminhões, entre carretas jamantas e caçambas, a circular por todas as cidades-satélites com faixas, cartazes e panfletos do candidato pedetista. "Vamos circular, direto, mais de oito horas. Será o maior arrastão que Brasília já viu", disse ontem o advogado que descobriu os assassinos de Mário Eugênio e desvendou a chacina do Gama.

A mobilização dos caminhoneiros começa às 8h. Os caminhões, de todas as cidades-satélites, descem neste horário para o estacionamento ao lado do Memorial JK, fazem a concentração e saem, juntos em passeata pelo Distrito Federal. O "carretaço", como está sendo chamado o movimento, pretende divulgar o nome de Aidano Faria e levar à população os problemas que a categoria está enfrentando em função do Plano Cruzado.

Ontem, o candidato dedicou-se exclusivamente a acertar com os caminhoneiros os últimos detalhes do "carretaço". "É um movimento peso-pesado", disse, ao lembrar que os motoristas estão mobilizados em todas as cidades-satélites. "Além da nossa candidatura, que eles por-

livre e espontânea vontade resolveram ajudar, vamos fundar a associação dos caminhoneiros para defender, como entidade, a categoria. A verdade é que estes profissionais estão enfrentando uma série de dificuldades, especialmente porque as grandes transportadoras fizeram um cartel contra os interesses dos autônomos", denunciou o candidato.

O pedetista, que nos últimos dias tem percorrido todas as cidades-satélites dentro da tática do corpo-a-corpo que adotou em sua campanha, mostrará ao povo, por onde o "carretaço" passar, a sua plataforma política que se sedimenta num ponto básico: a justiça social. "Vamos, palavra a palavra, defender o programa do PDT de Leonel Brizola, um partido voltado para as causas populares", disse.

Uma preocupação do candidato: ensinar o eleitor a votar. Em virtude disso, durante o "carretaço", vai distribuir milhares de cédulas para instruir o eleitorado. "Conforme as pesquisas constataram e a imprensa vem falando, o quadro ainda está meio confuso com várias pessoas demonstrando que não sabem preencher a cédula. Vamos ajudá-las. Uma equipe de frente ficará incumbida de mostrar as cédulas para o povo", explicou Aidano.